



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 12/2025

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Presidência – 6.º andar, realizou-se reunião ordinária do Comitê de Investimentos. Registrou-se a presença do Presidente do IPAM, Sr. Gustavo da Silva Machado, do Diretor Financeiro, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto, da Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin e do representante do Conselho Deliberativo, Sr. Auro Luis da Silva. A Sra. Lívia Cristina Brum Ries justificou ausência por estar em período de férias. Como pauta da reunião foram abordados os seguintes temas: a) coleta de assinaturas nas atas 07 e 09; b) apresentação da Política de Investimentos, votação e encaminhamentos; c) cronograma de reuniões para 2026; e d) assuntos gerais. Vinícius iniciou a reunião coletando a assinatura dos membros do conselho nas atas n.º 07 e 09. Ficou pendente a assinatura da Sra. Lívia na Ata n.º 09, que será coletada em momento oportuno. O segundo ponto de pauta foi a definição das datas das reuniões do Comitê para o ano de 2026. Este tópico foi antecipado, deixando a pauta mais exaustiva para o restante do tempo da reunião. Desta forma, foi aprovado por unanimidade, o cronograma de reuniões para o ano de 2026, compreendida com as seguintes datas: 22/01, 19/02, 19/03, 23/04, 21/05, 18/06, 23/07, 20/08, 17/09, 22/10, 19/11 e 17/12. Estas datas poderão sofrer alterações e deverão ser comunicadas com antecedência aos participantes do Comitê. Também foi alterada a data de início das reuniões, passando para as 9h da manhã. O cronograma deverá ser publicado no site e encaminhado aos participantes do Comitê com a presente Ata e demais materiais de apoio. Por fim, abordou-se o terceiro ponto de pauta que é a análise e aprovação da Política de Investimentos (PI) para o exercício de 2026. Vinícius realizou uma pequena introdução informando como que a Política de Investimentos estava estruturada, como identificar as alterações realizadas, em relação a atual PI2025 e deixou aberto para questionamentos, correções e melhorias. Ao longo da explicação, Auro colocou que, pelas leituras que tem feito, projeta-se o ano de 2026 como de turbulências. No entanto, os índices econômicos divulgados como a inflação dentro da meta, queda do dólar, pontuação (índice Ibovespa) recorde da bolsa de valores e desemprego reduzido, entre outros, não demonstram um cenário tão caótico. Vinícius disse que depende a forma de analisar os índices. Existem profissionais que olham para os índices com uma percepção mais fundamentalista e que, nesta situação, os dados realmente são positivos. Porém, se observar de forma mais ampla, temos fatores geopolíticos, estruturais e econômicos que podem afetar os índices e a percepção do próprio mercado, gerando uma volatilidade maior. Luciane comentou que fatores como taxas ou tarifas, às vezes, podem ser bons para um determinado mercado, mas podem impactar negativamente outros segmentos, pois são muitas as variáveis que sofrem a influência no processo micro ou macroeconômico. A interferência



inesperada nessas variáveis que tornam o ano de 2026 mais desafiador. Gustavo concordou com as colocações realizadas e colaborou dizendo que o ano de eleição é um ano mais volátil e que aspectos macroeconômicos podem trazer resultado não tão positivo como o de 2025. Continuando, Vinícius explicou sobre a forma que foi determinada a Meta Atuarial para o ano de 2026. Conforme e-mail da Assessoria, a *duration* do FAPS é de aproximadamente 23,50, levando a uma taxa de 5,05% ao ano, pela Portaria 1467/22. No entanto, a mesma portaria define que a cada ano com alcance de Meta, deverá ser acrescido 0,15% até o limite de 0,6%. Com isso, a meta atuarial fica em 5,20%+IPCA. Também foi consensual a definição do percentual de liquidez dos recursos até 90 dias, passando dos atuais 30% para 20%. Tal decisão é uma forma de aproveitar a possibilidade de ampliação da carteira em Títulos Públicos, situação que pode ocorrer em anos eleitorais. Ao final, Vinícius mostrou os percentuais de alocação para cada segmento e realizou a comparação com o modelo enviado pela Assessoria Financeira – SMI. Luciane comentou que a PI2026 é uma das poucas políticas elaboradas pelo FAPS em que a projeção de meta de alocação nos segmentos fica muito próxima da indicada pela Assessoria Financeira. Encerrada a apresentação da PI2026, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Assim, ficaram condicionados os ajustes realizados na reunião e concluída a formatação do documento para que seja enviado ao Conselho Deliberativo para análise e aprovação. Tendo em vista uma segunda reunião marcada para as 10h, foi encerrada a reunião do Comitê de Investimentos, não sendo abordados o tema de assuntos gerais. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Esta Ata também serve como atestado de participação na reunião para fins de ausência laboral.